

COP 30, TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E O PROTAGONISMO DE ATORES NÃO ESTATAIS NA GOVERNANÇA CLIMÁTICA GLOBAL

Ester Rocha De Lima Silva (Ic-Fapesb)¹
Isabella Alves Lamas (Orientadora)²

RESUMO

As mudanças climáticas e a necessidade de redução das emissões de gases de efeito estufa colocam a transição energética entre os principais desafios da agenda internacional contemporânea. Paralelamente, observa-se a ampliação da participação de atores não estatais nos processos de formulação, negociação e implementação de iniciativas relacionadas à governança climática global. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo analisar o protagonismo desses atores nos debates sobre transição energética no contexto da COP 30, considerando especialmente a atuação de organizações da sociedade civil, empresas, universidades, movimentos sociais, redes transnacionais, povos indígenas e comunidades tradicionais na construção de agendas e estratégias de enfrentamento da crise climática. Metodologicamente, a pesquisa adota abordagem qualitativa, de caráter exploratório, fundamentada em pesquisa bibliográfica e documental, contemplando produções acadêmicas sobre governança climática global, transição energética, atores não estatais e justiça climática, além de documentos, relatórios, declarações e materiais institucionais relacionados à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, à COP 30 e às organizações envolvidas na agenda climática internacional. Os resultados indicam que a governança climática contemporânea ultrapassa a atuação exclusiva dos Estados e se caracteriza pela participação crescente de diferentes atores na produção de conhecimentos, mobilização social, formulação de propostas e implementação de ações climáticas. A análise também evidencia que a transição energética não se restringe às mudanças tecnológicas ou à substituição das fontes fósseis, envolvendo dimensões econômicas, políticas, sociais e territoriais relacionadas ao financiamento climático, ao acesso às tecnologias, às desigualdades entre países e grupos sociais e à necessidade de construção de uma transição justa. Ao mesmo tempo, verifica-se que a ampliação da participação de atores não estatais convive com assimetrias de poder, representação e capacidade de influência nos espaços internacionais de decisão. Conclui-se, portanto, que o fortalecimento da participação desses atores pode contribuir para tornar a governança climática mais plural, participativa e sensível às desigualdades que atravessam os impactos e as respostas às mudanças climáticas, favorecendo a incorporação de diferentes sujeitos, saberes, territórios e perspectivas nos debates sobre clima e energia. Quanto à contribuição para o tema da SEMUNI “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”, o trabalho evidencia a importância da inclusão de sujeitos historicamente menos representados nos espaços internacionais de governança, especialmente povos indígenas, comunidades tradicionais, movimentos sociais e organizações da sociedade civil, reconhecendo seus saberes, experiências e formas de participação na construção de respostas à crise climática. Dessa maneira, a pesquisa contribui para o debate sobre diversidade e inclusão ao defender uma transição energética socialmente justa, participativa e comprometida com a redução das desigualdades e com processos de transformação social. O trabalho recebeu apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Unilab, à qual se registram os agradecimentos pelo financiamento, assim como à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) pelo apoio institucional ao desenvolvimento da pesquisa. A grande área do CNPq na qual o trabalho se insere é Ciências Humanas. Quanto à propriedade intelectual, não se aplica ao presente trabalho.

Palavras-chave: Transição Energética;; COP 30; Mudanças Climáticas; Atores não-estatais.

UNILAB, CAMPUS DOS MALES, Discente, esterrochalimasilva@gmail.com¹
UNILAB, CAMPUS DOS MALES, Docente, isaalamas@unilab.edu.br²